

VOZ
DA MOCIDADE

16 DE JUNHO
DE 1905

VOZ DA MOCIDADE

Acção, União e Sacrificio.

REDACTOR-RESPONSÁVEL—THEODORO DE SOUZA

Deus, Patria e Lettras

ANNO II

PARAHYBA 16 DE JUNHO DE 1905

NUM. 26

EXPEDIENTE

Orgam da Mocidade Catholica

Publica-se nas Segundas, Quartas e Sextas

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado

CAPITAL:

Mez 1\$000

FÓRA DA CAPITAL E INTERIOR DA REPUBLICA:

Trimestre 3\$000

PELA PARAHYBA

Ainda hoje deixamos cahir de nossa penna algumas palavras sobre as cousas politicas de nossa terra.

Manifestados pelo partido governamental os nossos representantes nas vagas do fallecido M. Rechal Barreto e do Mons. Walfredo Leal, parece que não nos é dado discordarmos das boas intenções do supremo poder estadual para com a nossa terra.

Embora as nossas vistas se tivessem dirigido mais attentamente para outras personalidades politicas da Parahyba e não fossem satisfeitos os nossos desejos, vemos contudo bem fundados os conceitos que formamos a respeito do que se nos apresenta agora com caracter de boa orientação politica.

A senatoria do Dr. Coelho Lisboa terá de certo o applauso unanime do eleitorado parahybano e podemos dizer que satisfará perfeitamente as lisongeiças esperanças do povo.

O Dr. Semião, si não tiver na proxima eleição, toda contemplação do eleitorado, devido a alguns despeitos por parte de seus contrerrâneos, terá pelo menos um certo apoio por parte de seus amigos que não o abandonaram em todo periodo de odio e rancor, uma vez que o governo lhe reconhece merito e capacidade para substituir o Exm. Mons. Walfredo na camara federal. Como temos sido imparciais na politica de nossa terra, nada temos a acrescentar a tal respeito.

Esperemos si os nossos futuros representantes desempenham ou

não a espinhosa missão que lhes vae ser confiada, para então podermos analysar com o devido criterio os factos que antes de occorrerem, já nos prognosticamos como uma offensa, um equilibrio do actual estado de coisas. Não irei de certo escolher para a direcção de seu governo, homens que maculassem o seu nome até hoje respeitad e honrado.

Esperemos e não falemos sem conhecimentos de causa.

Cartas do Brejo

Civilizado Compadre.

Affigura-se-me estar a contemplal-o ainda de sobrecephas carregado, labios contrahidos num sorriso de amarga complacencia, olhos chispantes e reprehensivos e o semblante congestionado e temível, sob a impressão de minha ultima carta.

Forre-se de santa paciencia, rigorosissimo Senhor; releve ao meigo velho esses gratuitos arrepanhos de moral, que são outros tantos desabafos contra a nossa adiantada Sociedade, cujo afan mais decidido consiste em afastar-se systematicamente das suas puras tradicções que são o seu mais rico apanagio, o seu maior patrimonio moral.

Ja que escasseiam os assumptos intimos, objecto de nossa tão amistosa quão util correspondencia, é natural que preenchamos essa lacuna com um constante eavaquear sobre umas tantas estroinices risiveis de nossa moderna sociedade.

Hoje volverei os olhos imperitinentes (não tenha cuidado, Compadre; não lhe cabe ainda desta vez a carapuça) para um ponto que reputo de grande interesse pois que entende-se com os destinos espirituaes da nossa geração e por consequencia com o futuro que aguarda a Patria Republicana.

Salvemos as eventualidades: não farei allusões pessoas; generalizando o sentido de minhas asserções abarcarei a questão em

suas linhas geraes embora que só a pretenda discutir pela rama. Sou por indole avesso aos estudos sociologicos (abra o dictionario Compadre, porque eu tambem o abri) e não fosse essa quigila que nutro pelas innovações da sociedade, certo não comprazer-me-hia em discorrer sobre semelhante assumpto.

Pois quer o meu tolerante amigo que me não revolte contra umas tantas usanças de nosso meio onde vemos, para exemplo, a Imprensa insufficiente a verdade de algumas intelligencias que apenas vão transpondo o limiar—do templo d'arte? São moços assás aproveitaveis que vão ensaiando os primeiros passos na carreira das lettras e que em verdade carecem de estimulo que só lhes deve ser ministrado pela critica obsequiosa mas sobretudo imparcial.

Imagine o meu liberal amigo qual não deve ser a prosapia e vacuidade desses neophitos que se veem quotidianamente reclamados ao conceito publico como grandes cerebrações, talentos genuinos, jornalistas de escol, tribunos de uma eloquencia assombrosa e outras e outras qualificações ligeiras da Imprensa de quem são elles os representantes! Esses moços prenhes de um entusiasmo fallaz, do alto de sua apregoada capacidade desdenham por isto mesmo do cultivo regular de suas faculdades intellectivas, deixando-se elevar nas azas de uma fama fermentida e ephemera que os deve conduzir ao throno da ignorancia enfatuada. Si escrevem esses moços deixam transparecer em seus productos a proboza, a anemia mental de que se resentem á falta de conhecimentos primarios que demanda o arduo mister de journalismo. Si se propõem a criticar os mais abalisados actores são sacrificados pelo criterio de seus juizos superficiaes e quem no meio de tudo isto mais padece é a Grammatica que a cada passo recebe os mais formidaveis ponta-pés. Organizam um reducto inexpugnavel onde se vão quebrar as harmonias incomparaveis e as bellezas que a

lingua de Camões.

Verdadeiros anarchistas, meu susceptivel Compadre, em plena republica das lettras.

Será pois desses jovens que devemos esperar a reconstituição moral e intellectual da Patria?!

Absolutamente.

Eles farão a sua ruína e a ruína de seus intuitos; porque não podem levantar um edificio que não pensou deste logo em lançar os seus alicerces que (concluindo a esta fada metaphora) no caso vertente são os rudimentos que se ministram em nossas escolas e que lhes faltam em absoluto.

... Basta.

Seu embirante Compadre.

Baptistinha.

Notas Despretenciosas

Carissimos Collegas

Deixae ao menos que para vós rabisque estas linhas já que não posso mais gozar, deste amado convivio, entre vós. Vos escrevo enquanto estou com o coração arrebatado de saudades e o espirito absorto em dulcissimas recordações...

Fiquei sinceramente penhorado pelas amabilidades, que dispensastes immerecidamente, a minha insignificante pessoa. Durante o curto espaço de tempo que passei nessa querida Filippéa, intretive intimas relações com vosco. Admirei bastante o valor e o civismo com que luctaes em prol da santa causa da remodelação social.

Vi que empunhaes a penna desasombradamente na vasta arena do journalismo, com o fim altruistico, de incutir o civismo e o verdadeiro patriotismo no espirito da mocidade parahybana, tendo em vista somente o sublime ideal de nossa Patria e propugnar pelo direito no vasto scenario da Republica, marchando com abnegado valor que vos caracteriza na rectilinea do progresso.

Fiz optima viagem, não obstante os camiuhos de Alagôa-Grande para aqui, estarem completamente intransitaveis devido

FALLECIMENTO

Falleceu no dia 13 deste mez a virtuosa matrona D. Delfina Bandeira de Mello viuva do Capitão Salviano Bandeira de Mello ex negociante de nossa praça.

Sua Exm^a. familia queira aceitar as nossas sinceras condolencias.

CORRIGENDA

Por descuido de revisão escaparam-nos alguns enganos no artigo *Cartas do Brejo*, inserto na primeira pagina do presente numero e que passamos a corrigir:

No setimo periodo, 6^a linha onde se lê *verdade* leia-se *vaedade*.

No 2.^o periodo, 3.^a linha leia-se *amigo* onde se lê *meigo*; e no ultimo periodo onde está *podem levantar um edificio que*, deve-se ler: *pode levantar um edificio quem, etc.*

Os grandes homeus politicos que apreciam o que é bom não despendam nos seus bolsos CIGARROS SANTOS DUMONT

Tabacaria Peixoto

Transcrevemos de nosso collega o «Estandarte Catholico» o seguinte:

Numa cidade de Württemberg pregou o ministro protestante Elias Schrenk durante doze dias uma *missão*, no fim da qual ouviu confissões auriculares havendo grande concurrencia.

E' sabido, que não poucos pastores protestantes, especialmente na Inglaterra, procuram introduzir de novo ou imitar as instituições catholicas, que outrora o protestantismo perseguia com toda violencia. A taes tendencias, como prova a experiencia, são sempre coroa-las de grande successo.

Um jornal acatholico faz respeito do proceder do sr. Schrenk o seguinte commentario:

«Por toda *missão* manifesta-se uma propensão incontestavel para o catholicismo. Si nisso consistir o segredo do seu poder atrahente temos mais uma prova de que a maioria dos nossos protestantes é mais enclinada ao culto catholico que ao protestante.»

Todo fumante distincto
D'um meio civilizado
Deve fumar todo dia
CIGARROS ALVARO MACHADO.

ASSEMBLÉA ESTADUAL

Segundo um consta d'O Comercio», nosso collega da Capital, substituirá o Dr. Seraphico Nobrega, na Assembléa Estadual, o Rv^{mo}. P^e. Ignacio d'Almeida, Pro-Parocho de Guarabira.

Nenhuma certeza temos a respeito desta noticia; mas si for verdade, é bem justa e merecida a cadeira que na camara Estadual, occupar o illustre orador, intelligente e virtuoso Sacerdote P^e. Ignacio d'Almeida.

Recreio Familiar

Domingo passado no Theatro Santa Rosa teve lugar a posse da directoria deste sympathico Gremio dramatico recentemente fundado nesta Capital por um numero de amadores da sublime arte de Talia.

A sua estréa realizar se-á amanhã no referido Theatro, principiando o spectaculo pelas 8 e 1/2 horas da noite.

Subirão a scena o bellissimo drama—*Gaspar o Serralheiro* e a interessante comedia—*Depois da lua de mel*.

Consta-nos que falará o illustre tribuno Dr. Castro Pinto, orador Official do Gremio.

Os rapases elegantes,
Divertidos, caprichosos
Quando amam são amantes,
Dos cigarros AMOROSOS
TABACARIA PEIXOTO

Na rua

Entre matutos;
—Bom dia cumpadre.

—Entonce meu cumpadre eu vi dizê qui o protestantismo tá danado p'ra butá o jorná na rua?

—Dize meu cumpadre, mais a questão é qui elles qué cum este jorná propagá uma mentira e de tá foima qui assim ninguem nunca viu. Deus prmita que elles hote logo prque eu quero lê as mentira que vinhé escrivida.

Cumpadre elles bulirá cá Voz da Mocidade?

—E' bem provave, prque elles é muito desvergonhado.

—Cumpadre, os macaco do Rio Grande do Norte (me dixero) mandaro umas participaçao p'ra «Voz da Mocidade», dizendo que tinha fundado uma *Sociedade de* quando com umas porção de

um doido barrido.

—Não cumpade, os mao prue si si distroe.

—Apois sim, cumpade, apois sim....até logo; dê lembranças a familia e ói os bixo!...

Gueiros

Annuncios

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se por preço commo do cinco burros cavallares, grandes e gordos, proprios para carroça ou outro qualquer trabalho.

Quem pretender, dirija-se á rua da Cathedral n.º 4, que fará negocio.

Hotel Parahybano

Antigo Hotel d'Europa

O Proprietario do Hotel Parahybano previne aos seus amigos e fregueses do interior que acaba de transferir o seu hotel para o antigo Hotel d'Europa sito a mesma rua Visconde de Linhãna esquina n. 23. Ahi agnarda as ordens de seus amigos e fregueses prometendo-lhes servir lhes com toda promptidão e acceio.

Casa de muitos commodos por isso mesmo offerece as melhores vantagens aos Srs. viajantes em geral, familias etc.

Rua Visconde de Inhauma n. 23.

José Dias de Vasconcellos.

Tabacaria

peixoto

Fabrico de cigarros afamados unico que fabrica os delicioos Santos Dumont, Amerosos Fidalgos, Ambrê.

TABACARIA PEIXOTO

Os cigarras Tabacaria Peixoto vendem-se em todas casas de confiança.

Só emprega nos cigarro de sua fabrica fumos velhos, isentos de qualquer composição.

A. P. Peixoto

14 Rua Maciel Pinheiro 14

A Equitativa

Sociedade de Séguros mutuos sobre a Vida, terrestre e maritimos

apolices com sorteio em dinheiro em vida do segurado

Rua da Candelaria n. 7

PIO DE JANEIRO

Refinaria Popular

DE

ANTONIO PIRES

Neste estabelecimento encontra-se assucar de primeira qualidade e por preço mais modico que em qualquer outra parte.

O DESENGANO É .. IR ATE' LA'.

Dr. Alvaro Machado Contiguo a Escola de Aprendi-